## Aula 1 - Mercantilismo / Liberalismo

Economia de mercado

As características do capitalismo como conhecemos são resultantes de vários séculos de construção de processos associados ao lucro e à ideia de economia de mercado, especialmente através da formação de redes de comércio.

Formação do mercantilismo

As trocas comerciais e as necessidades crescentes de busca por matérias-primas ou novos mercados ajudaram a estimular as relações mercantilistas.

* Rotas comerciais: redes de comércio entre a Europa, o Oriente Médio e a Ásia que já existiam antes das navegações europeias a partir do século XV;
* Áreas urbanas: cidades que formavam entrepostos comerciais importantes e estimularam a negociação e as trocas comerciais;
* Navegações: as incursões europeias expandiram a formação de novas áreas comerciais e as trocas mercantis;
* Metalismo: a acumulação de metais preciosos (ouro, prata, diamante, etc.), vista como fundamental para a riqueza de nações;
* Matérias-primas: com a necessidade de acumular riqueza, a busca por matérias-primas em diferentes partes do mundo tornou-se fundamental.

Características

| **Mercantilismo** | |
| --- | --- |
| **Estado forte** | O surgimento de Estados nacionais associado à acumulação de riquezas e à expansão comercial. |
| **Recursos naturais/matérias-primas** | Fontes materiais para fortalecer o mercantilismo. |
| **Acumulação** | Fenômeno importante para as ideias de lucro e riqueza no capitalismo. |
| **Protecionismo** | Para fortalecer o mercado interno. |
| **Comércio exterior** | Apesar do protecionismo, o comércio externo é estimulado (especialmente entre metrópoles e colônias). |
| **Balança comercial** | Busca por um resultado positivo (superavitário). |
| **Transição** | Contribuições de holandeses e ingleses para a formação do liberalismo econômico e do capitalismo industrial. |

Contribuições para o Liberalismo

* Industrialização: a mudança de um sistema de manufaturas para o modelo industrial, associado à formação de complexas sociedades urbanas;
* Iluminismo: corrente de pensamento que estimula a ciência e as inovações;
* Revoluções: a Revolução Americana e a Revolução Francesa foram, também, necessidades de mudanças políticas e econômicas;
* Crescimento urbano: mais pessoas começam a viver em cidades;
* Mercado consumidor: as socidedades urbanas e industriais, com novas necessidades de consumo.

Liberalismo: características

| **Liberalismo** | |
| --- | --- |
| **Propriedade privada** | Associada ao direito de propriedade e à prevalência do individualismo. |
| **Livre iniciativa** | O comércio, os empreendimentos e as ideias partindo de outros agentes que não apenas o Estado. |
| **Estado mínimo** | Mínima interferência do Estado e maior liberdade para o mercado. |
| **Democracias** | Direitos e deveres, com maiores liberdades individuais e escolha de representantes. |
| **Livre comércio** | Reduzir as barreiras alfandegárias e facilitar as trocas comerciais. |

Consequências

* Mudanças políticas e nas relações internacionais;
* Expansão do capital: o capitalismo liberal expandiu sua influência sobre o comércio mundial, estimulando a formação de novos mercados consumidores e o fim do sistema colonial mercantilista.

## Aula 2 - Do Keynesianismo ao Neoliberalismo

Liberalismo

A experiência da Revolução Industrial e a expansão econômica derivada do surgimento de novos mercados consumidores e do fim do antigo sistema colonial contribuíram para a ampliação do capitalismo industrial.

* Segunda Revolução Industrial: novos países passam a industrializar-se (Estados Unidos, França, Japão, Itália, Alemanha), principalmente na segunda metade do século XIX;
* Novas economias: o fim do Pacto Colonial e da escravidão estimulou o surgimento de novos mercados consumidores;
* “Partilha” da Africa: o continente passa a ser uma fonte estratégica de recursos naturais para sustentar o crescimento econômico das potências europeias;
* Taylorismo: modelo de produção baseado na eficiência, na aplicação científica e no controle da produção;
* Fordismo: influenciada pelo taylorismo, com a produção em massa;
* Primeira Guerra Mundial: após o final do conflito, supremacia dos EUA na economia mundial.
  + Superprodução e crise de 1929: colapso e necessidade de novas políticas econômicas.

Keynesianismo

O colapso de 1929 e a necessidade de mudanças na condução de políticas socioeconômicas permitiram que o modelo de Keynes ganhasse terreno.

* Espírito animal: para Keynes, a ideia de lucro a qualquer preço dotava a classe empresarial de aspectos negativos que punham o sistema econômico e o bem-estar social em risco;
* Intervenção do Estado: é necessária para conter os aspectos negativos do capitalismo;
* Bem-estar social: estímulos do Estado para promover equidade social e a ampliação do acesso ao mercado de consumo;
* Pós-Segunda Guerra: a supremacia dos EUA gerou grande crescimento econômico, embora com o surgimento da URSS como uma nova força e a Guerra Fria;
* Crise dos anos 1970: mudanças nas políticas econômicas influenciadas pelas ideias keynesianas.

Neoliberalismo: elementos

* Globalização;
* Mercados de capitais: com a venda de ações de empresas, por exemplo;
* Virtualização: relações e fluxos econômicos cada vez menos dependentes de meios materiais;
* Consenso de Washington: orientações para que países com problemas econômicos (como o Brasil nos anos 1980 e 1990) adotassem medidas neoliberais.

## Aula 3 - Neoliberalismo: Características e Consequências

Raízes liberais

Os choques do petróleo nos anos 1970 e a dificuldade de manutenção das políticas de bem-estar social orientaram as mudanças nas ações dos Estados nacionais.

* Personagens
  + Escola de Chicago: corrente de pensamento que disseminou as ideias neoliberais;
  + Pinochet: em seu governo, o ditador chileno contou com economistas que pusessem em prática as ideias neoliberais;
  + Margaret Thatcher: a primeira-ministra inglesa adotou medidas neoliberais para conter os gastos públicos e reduzir o tamanho do Estado;
  + Ronald Reagan: o presidente dos EUA também adotou políticas neoliberais e orientou outras nações a fazer o mesmo;
* Políticas neoliberais: para diminuir o tamanho das estruturas do Estado, reduzindo gastos, e aumentando o grau de liberdade econômica com a mínima intervenção estatal;
* Consenso de Washington: orientações que reforçaram a necessidade de práticas neoliberais para o crescimento econômico.

Benefícios e prejuízos

* Papel da globalização: as disparidades socioeconômicas derivadas dos diferentes níveis de integração global, ou mundialização;
* Situação diante do fim da bipolaridade: incertezas sobre a supremacia total dos EUA diante de novos atores *(a União Europeia ou os BRICS, por exemplo).*

## Aula 4 - Guerra Fria

Superpotências do pós-II Guerra

O pós-Segunda Guerra trouxe à tona duas novas superpotências que saíram fortalecidas do conflito, representando, por um lado, o espaço capitalista dos EUA e, por outro, o espaço socialista representado pela URSS.

Fatores

* Surgimento de dois complexos industriais-militares: a ameaça de novos confrontos sustentou o crescimento de parques industriais.
  + EUA: 60% da capacidade industrial do planeta e 50% do PIB mundial;
  + URSS: maior território do mundo;
* Armas nucleares: tecnologia e testes nucleares constantes que punham em ameaça as relações de paz em escala internacional;
* Centros políticos e ideológicos: as duas nações buscaram influenciar os benefícios de seus sistemas e tornaram-se os centros do mundo bipolar.

Por que não foi uma “Guerra Quente”

* MDA (Mútua Destruição Assegurada): jogo de soma zero, ou seja, não haveria vencedores diante de um confronto total;
* Cortina de Ferro: elemento de separação entre mundo capitalista e socialista, representado principalmente pelo Muro de Berlim;
* Corrida armamentista: o complexo industrial-militar e as ameaças estimularam uma busca por armas cada vez mais sofisticadas e tecnologias capazes de superar qualquer possível inimigo;
* Propaganda: meio de persuasão para divulgar os benefícios de cada sistema;
* Auxílio Financeiro: estímulos para atrair política e ideologicamente aliados;
* 1991: fim da Guerra Fria, com a queda da União Soviética e o hasteamento da bandeira da Federação Russa, na noite de 25 de dezembro.

## Aula 5 - O que é globalização?

Um fenômeno, várias evidências

A globalização não é um fenômeno de fácil identificação. Porém, algumas evidências permitem identificar pistas sobre como ocorre, e alguns autores trabalharam nesse sentido.

* Marshall McLuhan: indicava, no início dos anos 1960, a formação de uma espécie de aldeia global, formada por um mundo com distâncias relativas cada vez mais curtas e no qual todas as pessoas estariam interligadas por tecnologias.
* Joseph Stiglitz: analisou o processo de globalização, relacionando-o com a queda de barreiras ao comércio internacional, à redução de custos e à uma conjuntura econômica baseada no uso constante de informação.
* Milton Santos: analisou a globalização como um fenômeno heterogêneo, ou seja, que não ocorre com a mesma densidade e no mesmo ritmo em todos os lugares, e que fatores socioeconômicos e políticos influenciam no processo de mundialização.

Algumas evidências

* Capitalismo informacional: etapa marcada pela presença constante das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
* Neoliberalismo: associado à abertura do comércio multilateral e à formação de acordos ou blocos econômicos.
* Nova Ordem Mundial e Divisão Internacional do Trabalho: mesmo com o fim da Guerra Fria e a configuração geopolítica de um mundo multipolar, as relações econômicas internacionais são marcadas por diferenças entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento.
* Sociedade da informação: marcada pela presença da informática e das redes no cotidiano.
* Sistema financeiro e grandes corporações: fortalecimento do mercado financeiro, processos de fusão e aquisição de empresas, formando grandes conglomerados.
* Inovações tecnológicas: investimentos em ciência e tecnologia, como parte dos sistemas de produção e geração de riqueza.
* Fluxos mais intensos: associados à velocidade de transformações no espaço econômico.
* Capacidade de remobilização: fluxos de capital, produção e consumo conseguem se deslocar rapidamente, de acordo com circunstâncias consideradas mais vantajosas.

## Aula 6 - Nova Ordem Mundial

Mundo unipolar, bipolar ou multipolar?

O colapso da União Soviética e o fim da Guerra Fria trouxeram a perspectiva de que os Estados Unidos seriam uma única superpotência. Entretanto, o surgimento de novos atores e as mudanças decorrentes da globalização mais recente colocaram incertezas sobre a unipolaridade.

Elementos

* Globalização: a Divisão Internacional do Trabalho e a Divisão Territorial do Trabalho não respeitam mais de forma unilateral o centralismo entre países centrais e países periféricos;
* Blocos econômicos: tentativas de fortalecimento através da ação em bloco e da integração regional.
  + Alguns blocos: União Europeia, NAFTA, Mercosul, ASEAN, APEC, ALCA;
  + Acordos bilaterais;
* Conflitos regionais: encaradas como ameaças à hegemonia de alguns países;
* Ascensão de novos polos *(p. ex., os BRICS).*